



## **COMUNICADO | Nº 4/2014 | A TODOS OS TRABALHADORES | 22/04/2014**

Decorreu em Lisboa, nos passados dias 10 e 11 de Abril, o Conselho Geral do STI, durante o qual foram trocadas informações e debatidos os assuntos da actualidade mais premente para os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), donde se destacam a:

### **GREVE DE 19, 20 E 23 DEZEMBRO DE 2013**

Ficou vincada a importância que teve a greve de Dezembro de 2013, como a maior dos últimos 25 anos, entre os trabalhadores dos organismos agora pertencentes à AT, e que teve como resultados obrigar, quer a Ministra, quer o SEAF, a reconhecerem que, sem os trabalhadores, a AT não passa de um organismo ocioso e inútil. Daí terem sido obrigados a prorrogar o prazo para a regularização de dívidas ao abrigo do perdão fiscal. Além disso estão neste momento abertos canais de comunicação com a tutela, que antes não existiam, através dos quais nos foram facultadas as seguintes informações:

#### **- Negociação de Carreiras**

Terá início antes do final do ano, logo que o novo Director-Geral tome posse, tendo estado suspensa, a aguardar a aprovação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, para evitar possíveis conflitos legislativos. Sobre as linhas gerais que defendemos neste processo mantêm-se válidas as orientações emanadas por esta Direcção Nacional, em Janeiro de 2013, donde se destacam a atribuição do vínculo e o grau de complexidade funcional 3, como base de acesso às carreiras da AT.

#### **- Suplementos**

Quanto ao **FET** e ao **FEA** nada parece haver em contrário para que, pelo menos por enquanto, não continuem a ser pagos como até agora. Tendo em conta o processo de decisão que se encontra pendente sobre esta matéria, estamos atentos e não aceitaremos que sobre estes suplementos se efectue qualquer corte.

#### **- PREMAC**

No que se refere ao **PREMAC**, ainda não está definitivamente decidido quais os serviços a encerrar, em que moldes vão ser substituídos ou qual a data definitiva em que tal vai acontecer. Refira-se, em relação a este assunto, que o abaixo-assinado proposto pelo STI já foi subscrito por, aproximadamente, 40.000 cidadãos e que o mesmo será entregue na Assembleia da República até ao fim do mês – aguardamos neste momento o agendamento da data definitiva por parte da Presidente da Assembleia da República.

## **OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **- Estágio de IT's**

Apesar das diligências efectuadas junto da tutela, para obter informações relativamente a esta matéria, até ao momento nada de concreto se sabe. As reclamações continuam em fase de apreciação e não nos foi transmitida a data previsível para o início do estágio, nem se o mesmo irá decorrer a nível nacional.

É firme convicção desta Direcção Nacional continuar a cumprir quer com os objectivos identificados na sua campanha eleitoral, quer com os que foram apresentados na Moção de Estratégia, ratificada no Congresso de Santa Iria da Azóia, em prol dos interesses dos profissionais da AT e na dignificação das distintas funções nucleares que todos desempenhamos.

### **25 DE ABRIL**

Quarenta anos decorridos, entre as esperanças de Abril e a crise do presente, o resultado é a desilusão cavalgante que está a destruir Portugal, conduzindo uma parte significativa dos seus cidadãos, incluindo colegas nossos, ao empobrecimento, outros à miséria e muitos outros à emigração.

Num país assim não se pode dizer que se vive bem, ou que o país está melhor.

Melhores estão os accionistas de meia dúzia de empresas e de bancos, e esses não representam (embora mandem), não querem ser representativos (embora tenham grande tempo de antena), nem querem saber (advogando a caridadezinha em vez do apoio regulado do Estado) do resto da população que trabalha, ou já trabalhou, e cujos rendimentos são todos os dias sugados para que possam ser pagos os desvarios com o BPN e o BPP, os contratos com as Parcerias Público-Privadas e os juros da dívida.

Das armas de Abril resta-nos o voto. E é com esse trunfo que temos que contar para voltarmos a ter Abril hoje e no futuro.

A história recente ensinou-nos uma dura verdade que a longa história nunca nos deveria ter permitido esquecer: A de que Abril não se fez para sempre. A de que Abril tem que se construir todos os dias. A de que a democracia e o Estado Social não são eternos, mas que têm que ser mantidos de forma activa todos os dias, por cidadãos conscientes e politicamente activos na defesa dos seus interesses e dos das gerações futuras.

**VIVA O 25 DE ABRIL, O ESTADO SOCIAL E A DEMOCRACIA! VIVA O STI!**

**STI TÃO FORTE QUANTO QUISES!**

Saudações Sindicais

A Direcção Nacional.